

ANAIS DO **Encontro**
IX sobre
Abelhas

Genética e Biologia
Evolutiva de Abelhas



28 a 31 de julho

Ribeirão Preto - SP – Brasil

Local: Hotel JP – Ribeirão Preto -SP

ORGANIZAÇÃO

Faculdade de Filosofia,
Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP,
Programas de Pós-Graduação em
Entomologia e em Biologia Comparada

Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto – USP,
Pós-Graduação em Genética

Editores:

Zilá L.P. Simões, David S. Marco Antonio, Márcia M. G. Bitondi

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Encontro sobre Abelhas : Genética e Biologia Evolutiva de Abelhas
(9. : 2010 : Ribeirão Preto, SP)
Anais do IX Encontro sobre Abelhas : Genética e Biologia Evolutiva de Abelhas /
editores Zilá L. P. Simões, David S. Marco Antonio,
Márcia M. G. Bitondi. -- Ribeirão Preto, SP : FUNPEC Editora, 2010.
Vários organizadores.

1. Abelhas - Congressos I. Simões, Zilá L. P.
II. Antonio, David S. Marco. III. Bitondi, Márcia M. G.

10-07933

CDD-595.79906

Índices para catálogo sistemático

1. Congressos : Abelhas : Zoologia 595.79906

Anais do IX Encontro sobre Abelhas. Ribeirão Preto. 2010
Simões, Z.L.P.; Marco Antonio, David.S.; Bitondi, Márcia Maria Gentile;
Número páginas; LV iniciais mais 643 de complemento neste CD-ROM

RECURSOS TRÓFICOS UTILIZADOS POR *Melipona marginata obscurior* (MELIPONINAE) NO OUTONO, EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO RS, BRASIL.

Suzane Both Hilgert-Moreira*¹, Mariana Zaniol Fernandes¹, Betina Blochtein¹

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Av. Ipiranga, 6681, Prédio 40, Laboratório de Entomologia, sala 127, Porto Alegre, RS. CEP 90619900

*suzaneboth@yahoo.com.br

A redução das populações de abelhas vem sendo notada em nível mundial e, regionalmente a alteração ou a perda de habitats tem sido apontadas como causas importantes neste contexto. *Melipona marginata obscurior* é restrita à Mata Atlântica e é considerada vulnerável à extinção no RS. No sul do Brasil as condições meteorológicas constituem fator limitante para o vôo das abelhas devido às baixas temperaturas, especialmente no período de outono e inverno. Aliado a este fator, a escassez de floradas torna este período crítico para a obtenção de alimentos pelas abelhas. Este estudo buscou identificar os recursos florais utilizados por *M. m. obscurior* a partir dos tipos polínicos encontrados no mel e nas corbículas. O estudo foi realizado no município de Rolante, Região Nordeste do RS, Brasil, onde a Floresta Estacional Semidecidual, integrante do Bioma Mata Atlântica, predomina. Durante este estudo foram utilizadas três colônias de *M. m. obscurior*, mantidas em colméias padronizadas, em uma borda de mata, nos meses de abril e maio de 2009. A fim de coletar polens das corbículas das abelhas, a entrada de cada colméia foi fechada durante 15 minutos a cada hora, ao longo do dia. Duas coletas de mel (5ml/cada) foram extraídas de potes novos ou em construção com o auxílio de seringa. Os polens das corbículas foram acetolisados e os do mel foram apenas isolados. A partir das preparações das amostras foram identificados e contados 1200 grãos. Polens com frequência inferior a 1% foram considerados contaminação e desprezados. Os resultados revelaram que a totalidade dos polens das corbículas de *M. m. obscurior* correspondeu a Myrtaceae. Diferentemente, outros tipos polínicos foram identificados nas amostras de mel. No mês de abril verificaram-se polens de Myrtaceae (61,3%), Buddlejaceae (27,4%), Mimosaceae (9,5%) e Sapotaceae (1,8%), enquanto em maio Myrtaceae correspondeu a 83,9% dos grãos e Mimosaceae 15,1%. Outros trabalhos realizados com espécies de *Melipona* no Brasil corroboram com os registros do presente estudo, o qual indica a predominância de polens de Myrtaceae como recurso trófico.

CAPES; FAPERGS

Melipona - Recursos tróficos - Abelhas sem ferrão - Ecologia de abelhas - Pólen